REQUERIMENTO Nº 022/2023

De 03 de outubro de 2023

Sr. Presidente,

Srs. Vereadores (as),

Requeiro, após ter ouvido o Plenário, de acordo com os trâmites legais e regimentais, a realização de **Sessão Especial, com data a ser definida, na Câmara de Vereadores de Itapetinga - BA, a fim de promover a integração das ações da Campanha Internacional do Outubro Rosa.**

Sibele Shirley da Silva Moura Nery
Vereadora (PT)

JUSTIFICATIVA

A campanha internacional Outubro Rosa surgiu na década de 1990 para estimular e conscientizar a população no combate ao câncer de mama. Busca apresentar ações para informar sobre a doença, promover o diagnóstico precoce, proporcionar acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

O Câncer de Mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo todo e representa cerca de ¼ de todos os casos de cânceres diagnosticados. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência

cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Estatísticas indicam aumento da sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento.

Existem vários tipos de câncer de mama. Alguns evoluem de forma rápida, outros, não. A maioria dos casos tem bom prognóstico. Com a desinformação, muitos homens desconhecem a possibilidade de desenvolverem a doença, o que prejudica um diagnóstico precoce. Quando diagnosticado nas fases iniciais, aumentam as chances de tratamento e cura tanto em mulheres quanto em homens, por isso é tão importante debater o Câncer de Mama no Brasil, com discussão sobre a promoção à saúde, a prevenção, a detecção e o tratamento da doença, principalmente considerando as mulheres com deficiência.

Além da necessidade premente da prevenção, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, a mamografia é a principal forma de se detectar um câncer de mama e minimizar as complicações e o avanço da doença. O exame é realizado com as mulheres em pé, para que as mamas sejam comprimidas pelo aparelho de mamógrafo. No entanto, as mulheres paraplégicas, tetraplégicas, anãs ou com nanismo não conseguem ficar de pé para realizar o exame. Da mesma sorte, quando precisam fazer uma ecografia mamária, as mulheres precisam se deslocar da cadeira de rodas para a maca. No país, 8 milhões de brasileiras tem deficiência física e nem todos os aparelhos e exames tem acessibilidade, dificultando que todas as mulheres tenham acesso ao exame mamografia.

Dada a importância do tema, que vitima milhares de mulheres todos os anos, sugerimos a realização de tal evento.

O Autor